

O gato preto e a aranha gozona

Na véspera de *Halloween*, um gato preto teve a grande ideia de fazer uma festa para celebrar a festividade no cemitério mais assombrado, sombrio, aterrador, antigo, nauseabundo e poeirento da cidade. O gato era um felino preto, magro, com orelhas bicudas, olhos verdes e uma cauda gigante.

Nesse mesmo instante, o gato preto ligou à sua amiga aranha para a convidar e pedir-lhe para anunciar o evento no jardim zoológico daquela zona.

- Amiga aranha, gostarias de vir à minha festa sombria logo à noite, na minha humilde residência? – inquiriu o felino.

- Adoraria, caro amigo! – exclamou a criatura de oito patas.

- Poderias passar a palavra, por favor? – pediu-lhe atenciosamente. – É necessário trazer um disfarce para este acontecimento.

Entretanto, o gato foi tratando dos preparativos. Era um animal simpático e amável. Estava sempre rodeado de amigos.

Assim que deram as doze badaladas, chegaram os convidados. Estavam todos a divertirem-se, porém, a aranha laranja, grande, gorda, peluda, venenosa, de olhos grandes e vermelhos, patas longas e gordas não se estava a divertir. Então, teve a “brilhante” ideia de gozar com os disfarces dos animais presentes. Imediatamente, o gato apercebeu-se do que estava a acontecer e chamou-a à atenção:

- Já viste o que fizeste, comadre aranha? – protestou o gato, aborrecido.

- Quero lá saber! Os fatos não estavam grande coisa... - criticou.

A aranha era muito brincalhona, gozona, matreira e gluttona. Devorou as iguarias, expeliu veneno por todo o lado e foi à sua vida. O gato, vingativo, decidiu organizar outra festa, desta vez sem convidar a comadre aranha. Esta última ficou destroçada por ter sido excluída.

Finalmente, a aranha aprendeu uma valente lição: respeitar os outros, tal como eles são. E se fosse contigo? Não faças aos outros o que não queres que te façam a ti!